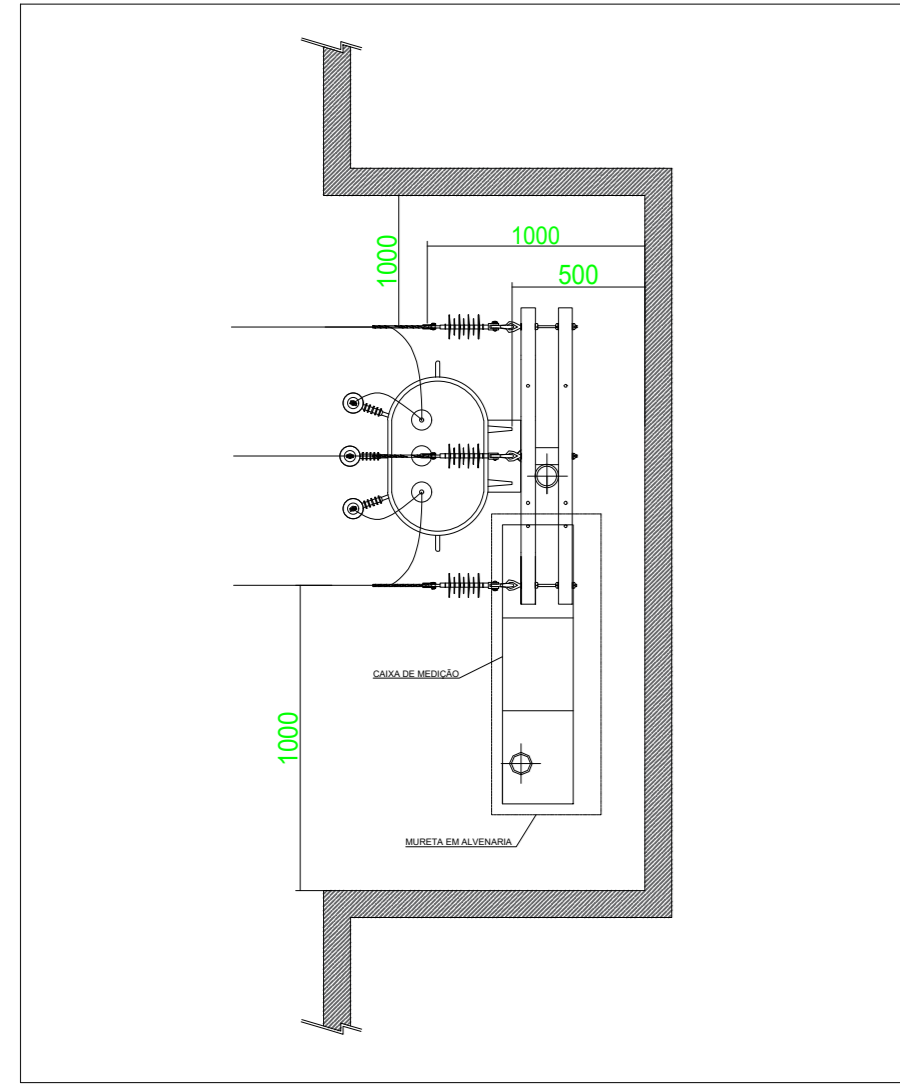


SUBESTAÇÃO AÉREA - ESTRUTURA NORMAL SEM CHAVE FUSIVEL:

PLANTAS EM CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DA SEE/CONJUNTO DE MEDIÇÃO:

DETALHE DO RECUO DA SUBESTAÇÃO

DISTÂNCIAS MÍNIMAS (EM MM)

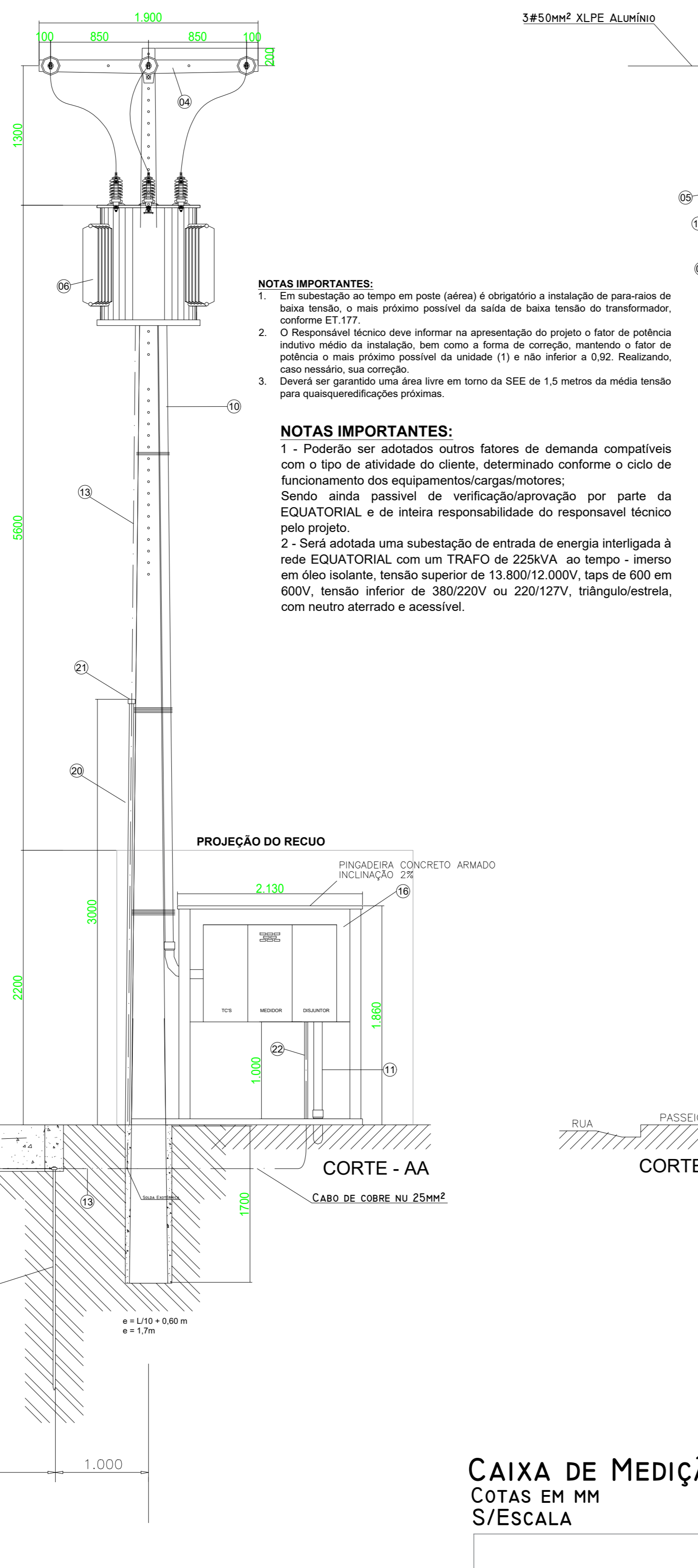


LEGENDA

ITEM	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	Alça Pré-formada Para Cabo de Alumínio (*)	ET.00102
2	Isolador de ancoragem tipo bastão polimérico - 15kV (*)	ET.00176
3	Garcho Olhal: Parafuso Cabeça Quadrada e Parafuso Olhal Ø16x400mm	ET.00125, ET.00104 e ET.00105
4	Cruzeta de Concreto Tipo "T" 1500mm (*)	ET.00192
5	Para-raios Óxido de Zinco 12 kV, 10kA (*)	ET.00002
6	Transformador de Distribuição 15 kV (380/220V) - Isolado à Óleo - Buchas de S&W, para rede de 15 kV (conforme ET.00111 - 225kVA) (*)	ET.00001 ou ET.00014
7	Cabo de Cobre Isolado XLPE 90° ou HEPR 90° - 38150 (70) mm² - Encondimento Classe 2 - Isolamento 0,6/1kV	
8	Capacete de Apoio Galvanizado a Fogo - Ø80mm (3")	ET.00197
9	Capacete de Apoio Galvanizado a Fogo - Ø80mm (3")	ET.00165
10	Eletroduto de 6 metros de Apo Galvanizado a Fogo - Ø80mm (3")	ET.00122
11	Eletroduto PVC rígido tipo pesado - Ø80mm (3")	
12	Curva 90° para eletroduto, PVC rígido tipo pesado - Ø80mm (3")	
13	Cabo de Cobre (ou Apo Galvanizado) nu 50 mm² - Aterramento	ET.00133 ou ET.00174
14	Arame de Apo Galvanizado 12BWG	
15	Poste Concreto Armado DT 11m (1000x80) (*)	ET.00140
16	Caixa de Medição (1500x700x200mm) - Padrão EOTL (*)	NT.00030
17	Haste de Apo cobreado Ø5/8" x 2,40m - Padrão EOTL	ET.00101
18	Conector cunha haste-cabo	ET.00101
19	Caixa de Injeção Ø300x400mm - Padrão EOTL	
20	Eletroduto PVC Rígido, NBR15465, Dimensão 1" (25MM)	
21	Cabeçote para Eletroduto PVC Rígido, NBR15465, Dimensão 1" (25MM)	
22	Eletroduto de PVC Rígido Ø33mm	

Os materiais marcados com (*) devem obrigatoriamente ser de fornecedores homologados pela EQUATORIAL.

Deverá ser garantido uma área livre em torno da SEE de 1,5 metros da média tensão para quaisquer edificações próximas.



NOTAS IMPORTANTES:

- Em subestação ao tempo em poste (aérea) é obrigatório a instalação de para-raios de baixa tensão, o mais próximo possível da saída da baixa tensão do transformador, conforme ET.177.
- O Responsável Técnico deve informar na apresentação do projeto o fator de potência indutivo médio da instalação, bem como a forma de correção, mantendo o fator de potência o mais próximo possível da unidade (1) e não inferior a 0,92. Realizando, caso necessário, sua correção.
- Deverá ser garantido uma área livre em torno da SEE de 1,5 metros da média tensão para quaisquer edificações próximas.

NOTAS IMPORTANTES:

- Poderão ser adotados outros fatores de demanda compatíveis com o tipo de atividade do cliente, determinado conforme o ciclo de funcionamento dos equipamentos/cargas/motores. Sendo ainda passível de verificação/aprovação por parte da EQUATORIAL e de inteira responsabilidade do responsável técnico pelo projeto.
- Será adotada uma subestação de entrada de energia interligada à rede EQUATORIAL com um TRAFÓ de 225kVA - ao tempo - inserido em óleo isolante, tensão superior de 13.800/12.000V; taps de 600 em 600V, tensão inferior de 380/220V ou 220/127V, triângulo/estrela, com neutro aterrado e acessível.

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO

PROJEÇÃO DO RECUO